

Caesb acha fiscalização difícil

O diretor do Sistema de Esgotos da Caesb, João Alcides Homar, explicou que é muito difícil para a empresa fiscalizar a rede de esgotos e a interferência em redes pluviais. "Nós dependemos muito de nos localizarem", esclareceu o diretor que, duas semanas após a denúncia feita pelo serviços publico Márcio Andrade, ainda não tinha conhecimento do caso. Segundo ele, apesar de monitorar às águas do Paranoá, a Caesb não pode controlar o que chega no lago.

De acordo com João Homar, no braço sul, o lago já está praticamente se recuperando porque os esgotos que chegavam **in natura** através dos córregos que passam pelo Guará e Núcleo Bandeirante já estão sendo tratados pelo ETE Sul. A estação processa cerca de 500 litros de esgotos por segundo. Depois de receber os esgotos do Lago Sul, cuja rede será construída a partir deste ano, funcionará com um volume de 700 litros por segundo, ainda longe da sua capacidade que é de mil e 700 litros por segundo.

A Estação de Tratamento Norte (ETE Norte) ainda está em fase de experiência, mas tem capacidade para tratar 500 litros por segundo nesta fase. Para a recuperação e melhoria das duas unidades a Caesb gastou até o momento cerca de 300 milhões de

dólares. Em junho, a empresa fará licitação internacional para iniciar as obras de esgotamento sanitário no Lago Sul, onde vivem 36 mil 338 habitantes e só dez por cento têm atendimento de rede. Também serão contratados os serviços para a rede do Lago Norte, que tem seis mil 155 habitantes e nenhuma rede de esgotos.

Conscientização — Conforme avaliou João Homar, os esgotos chegam de forma individual no Lago Paranoá devem ser precedentes do extravazamento de fossas, embora reconheça que os esgotos possam estar sendo lançados de forma proposital nas redes de águas pluviais. Segundo ele, este é um problema de conscientização da população. "Issô ocorre no Distrito Federal e a Caesb faz sempre campanhas de esclarecimentos, só que trata-se de uma questão cultural", acrescentou.

João Homar assegurou que dentro de cinco meses a ETE Norte vai estar funcionando plenamente, mas só depois que as obras de esgotamento do Lago Norte estiverem concluídas é que o lago iniciará o processo de autodepuração. Ele acredita que em março de 1996, as águas do lago estarão em condições favoráveis para o esporte, o lazer e a recreação.